PRINCESAS DA DISNEY: UMA ANÁLISE ACERCA DO EMPODERAMENTO FEMININO

Mirella Fernanda Nascimento

Eixo 2- Gênero, Literatura e Filosofia

Melina Serra- Ceuma

mirellanascimento.psi@gmail.com

melina.serra@ceuma.br

Em 1937 foi lançado pela Disney o primeiro filme de animação que versava a temática das princesas. “A Branca de Neve e os sete anões” iniciou uma estrada que seria percorrida por inúmeras outras histórias de princesas a serem contadas ao longo dos anos. Esse filme foi o primeiro longa metragem de animação da empresa Disney a ser lançado com uma personagem feminina enquanto protagonista. A partir daí o ideal de princesa foi se modificando na proporção em que a sociedade desconstruía algumas perspectivas de gênero e avançava na discursão das pautas feministas. Desta forma, este trabalho visa fazer uma reflexão acerca dos filmes de animação da Disney que possuem histórias de princesas, onde será feita uma análise de cada filme em sua compreensão histórica e social, bem como uma comparação entre eles na observação do avanço do empoderamento feminino ao longo do tempo enquanto a sociedade sofria mudanças. Será utilizado o método fenomenológico na compreensão e observação dos filmes das princesas da Disney para avaliar o avanço do empoderamento feminino nessa animações. Percebeu-se que as princesas se dividiram em quatro gerações: Na primeira encontramos Branco de Neve, Cinderela e Bela adormecida, na segunda encontramos Ariel, Bela, Jasmim, Pocahontas e Mulan, na terceira encontramos Tiana, Rapunzel, Mérida, Ana e Elsa e por fim a última princesa lançada, a Moana Questiona-se quais possíveis impactos essas animações infantis causaram nas meninas de gerações passadas e quais impactos pode-se causar nas meninas de hoje e do futuro.

Palavras-Chave: Princesas; Filmes; Gênero; Empoderamento